



Ministério da Educação

**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA

DQGRAD • Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação

ANEXO I	
MODELO DO PLANO DE QUALIDADE DO CURSO	
1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	
Curso: Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza e Matemática - LEdoC-CNM	
Modalidade: Presencial/Pedagogia da Alternância	
Campus: Bacabal	
Centro: Centro de Ciências de Bacabal - CCBa	
Coordenador(a): André Flávio Gonçalves Silva	
E-mail institucional: ledocnm.ccba@ufma.br	
Interstício (início e término): 2026 - 2028	
2. INTRODUÇÃO	
O curso da Licenciatura em Educação do Campo, foi instituído na Universidade Federal do Maranhão (UFMA) através de edital específico, em 2009 e que, na época, possuía a nomenclatura de PROCAMPO. Este edital, tinha como ponto de partida as experiências de algumas universidades, como: UnB, UFBA, UFS e UFMG. Na oportunidade, a UFMA submeteu dois Projetos de Pedagógicos de Curso (PPCs), a saber: Ciências Agrárias e Ciências da Natureza e Matemática. Em 2010, também houve uma nova possibilidade de ingresso nestes cursos. Até este momento, a LEdoC era ofertada na cidade de São Luís. No ano de 2014, ocorreu a institucionalização da LEdoC na UFMA, mantendo a totalidade de 60 vagas anuais, sendo 30 vagas para Ciências Agrárias e 30 vagas para Ciência da Natureza e Matemática. Com a institucionalização, a LEdoC consolida-se na cidade de Bacabal. Nos anos seguintes, diversos concursos para docente efetivo foram ocorrem para que fosse possível a integralização do quadro de servidores e servidoras para o desenvolvimento das atividades da LEdoC. Após a composição do quadro técnico e docente, percebemos que uma parte expressiva do quadro docente possuía a titulação de mestrado e, hoje, em 2026, somente uma docente possui tal qualificação, demais docentes do quadro efetivo, possuem titulação de doutorado. Ao longo desses anos, alguns projetos foram desenvolvidos em várias frentes: ensino, pesquisa e extensão, contudo, percebemos que precisamos incentivar para que mais docentes submetam tais projetos. No ano de 2025, tivemos que enfrentar o desafio da separação da coordenação em duas: Ciências Agrárias e Ciências da Natureza e Matemática. Ainda como desafios, temos que diminuir a retenção e tentarmos chegar próximo a conclusão do curso no período recomendado, 4 anos, o que equivale a 8 semestres. Por ser a primeira vez que submetemos este tipo de plano, ainda não possuímos quaisquer referências para	

apontarmos no momento.

No último ciclo, evidenciaram-se como desafios o quadro docente insuficiente (risco de impacto e probabilidade altos) e a falta de infraestrutura e transporte adequados (também com alto impacto e probabilidade). Como estratégias de mitigação, preveem-se concursos para readequação do quadro docente e a ampliação/construção de laboratório de Ciências Agrárias e salas de aula, além da aquisição de transporte para a pesquisa, extensão e acompanhamento da alternância pedagógica.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Reduzir a retenção discente;
- Elaborar e aprovar o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) unificado para a LEdoC;
- Ampliar o quantitativo de submissão de projetos de ensino, pesquisa, extensão e monitoria;
- Integrar o Tempo Universidade ao Tempo Comunidade por meio de 02 inserções anuais (Inserção Orientada na Escola e Inserção Orientada na Comunidade), com socialização em seminários.

4. METAS E INDICADORES

- *Objetivo relacionado:* Reduzir a retenção discente através do Trabalho de Conclusão de curso (TCC).
- *Indicador:* Quantitativo de discentes com matrícula apenas no Trabalho de Conclusão de curso (TCC) com mais de um semestre;
- *Meta parcial:* Reduzir a retenção em 5% (cinco pontos percentuais) por semestre;
- *Meta final:* Reduzir em 50% (cinquenta pontos percentuais);
- *Fonte do dado (DQGRAD/curso):* INDICE DE RETENÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (IRetp)

- *Objetivo relacionado:* Elaborar e aprovar o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) unificado para a LEdoC;
- *Indicador:* implementação do PPC unificado
- *Meta parcial:* Submissão para avaliação e aprovação do PPC Unificado até o final do primeiro semestre de 2026;
- *Meta final:* Ingresso de discente em 2027 no PPC Unificado;
- *Fonte do dado (DQGRAD/curso):* Não possui.

- *Objetivo relacionado:* Ampliar o quantitativo de submissão de projetos de ensino, pesquisa, extensão e monitoria;
- *Indicador:* Número de projetos submetidos aos diversos editais internos e externos;
- *Meta parcial:* realizar a submissão de, pelo menos, um projeto em cada modalidade.
- *Meta final:* Aprovação de, pelo menos, um projeto com financiamento externo.
- *Fonte do dado:* SIGAA

- *Objetivo relacionado:* Integrar o Tempo Universidade ao Tempo Comunidade por meio de 2 inserções anuais (Inserção Orientada na Escola e Inserção Orientada na Comunidade), com socialização em seminários.;
- *Indicador:* Número de ações de inserção registradas (relatórios discentes) e

seminários realizados com relatórios/publicações;

- Meta parcial: Realizar e acompanhar 04 inserções (sendo 02 na escola + 02 na comunidades onde o discente está inserido, sendo que cada discente fará a inserção na sua comunidade e na escola da comunidade), com 100% dos discentes participantes que farão os registros em relatórios.

- Meta final: 08 inserções totais, com 04 seminários de socialização (02/ano) e 01 produto institucional (ex.: cartilha pedagógica de hortas).

- Fonte do dado (DQGRAD/curso): Avaliações de Etapas e PPC.

5. PLANOS DE AÇÃO

- *Objetivo relacionado*: Reduzir a retenção discente

- *Ação (descrição)*: Levantamento de estudantes que estão com matrícula ativa apenas no TCC com mais de um semestre;

- *Meta associada*: Reduzir em 50% (cinquenta pontos percentuais);

- *Responsável*: Coordenações de TCC e corpo docente.

- *Cronograma (mês/ano)*: **03/2026** -> realizar o levantamento de discentes com mais de um semestre com matrícula ativa apenas no TCC; **04/2026** -> Traçar estratégias juntamente com docentes orientadores para que discentes não passem mais do que um semestre apenas com o TCC; **05/2026** -> reunir docentes e discentes para explanar a respeito do TCC, os prazos, as formas e os prejuízos causados quando não se conclui a referida disciplina no tempo adequado; **08/2026** -> verificar quantos discentes defenderam e quantos deveriam ter defendido; **09/2026** -> nova reunião com docentes e discentes a respeito dos prazos, formas e possíveis prejuízos. **12/2026** -> nova verificação de quantos discentes defenderam e quantos deveriam ter defendido; **02/2027** -> nova reunião com docentes e discentes a respeito dos prazos, formas e possíveis prejuízos. **07/2027** verificar quantos discentes defenderam e quantos deveriam ter defendido; **08/2027** -> nova reunião com docentes e discentes a respeito dos prazos, formas e possíveis prejuízos. **12/2027** verificar quantos discentes defenderam e quantos deveriam ter defendido; **01/2028** -> nova reunião com docentes e discentes a respeito dos prazos, formas e possíveis prejuízos. **06/2027** verificar quantos discentes defenderam e quantos deveriam ter defendido; **07/2028** -> nova reunião com docentes e discentes a respeito dos prazos, formas e possíveis prejuízos.

- *Resultado esperado*: Discentes não passem mais de dois semestres em TCC e, que já extrapolou essa meta, que defenda o TCC o quanto antes.

- *Objetivo relacionado*: Elaborar e aprovar o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) unificado para a LEdoC

- *Ação (descrição)*: Construir e implementar o PPC Unificado

- *Meta associada*: Submissão para avaliação e aprovação do PPC Unificado até o final do primeiro semestre de 2026;

- *Responsável*: NDE, Colegiado dos Cursos (LEdoC-CA e LEdoC-CNM), Comissão de Elaboração do PPC Unificado.

- *Cronograma (mês/ano)*: **03/26** -> Construção do PPC Unificado; **04/26**

-> Revisão do PPC Unificado; **05/26** -> Submissão do PPC Unificado;

07-12/26 -> Aprovação do PPC Unificado; **01-12/27** -> Implementação

do PPC Unificado;

- **Resultado esperado:** Ingresso de discente em 2027 no PPC Unificado.

- *Objetivo relacionado:* Ampliar o quantitativo de submissão de projetos de ensino, pesquisa, extensão e monitoria.

- *Ação (descrição):* Elaborar e submeter em editais internos e externos projetos das diversas modalidades.

- *Meta associada:* Aprovação de, pelo menos, um projeto com financiamento externo;

- *Responsável:* Docentes e técnicos.

- *Cronograma (mês/ano):* **04/26** -> Divulgação de editais abertos; **05/26** -> Submissão dos projetos nos editais; **06/26** -> Reunião para definição de estratégias para submissão dos projetos e definição das prioridades; **07-12/26** -> Elaborar projetos nas diversas modalidades de maneira coletiva; **01-12/27** -> Realizar divulgações periódicas dos editais e reuniões de trabalho para escrita e submissão dos projetos.

- **Resultado esperado:** Aprovação de, pelo menos, um projeto com financiamento externo e aprovação por parte do corpo técnico de projeto em alguma modalidade.

- *Objetivo relacionado:* Estabelecer relação do Tempo Universidade e Tempo Comunidade a partir da Inserção orientada na Escola e Inserção Orientada na comunidade.

- *Ação 01 (descrição):* Reunião de planejamento e elaboração de guia orientador para inserções (horta escolar + organização socioeconômica e política das comunidades).

- *Meta associada:* Guia entregue a 100% das/os discentes.

- *Responsável:* Docentes orientadores e discentes.

- *Cronograma (mês/ano):* **08/2026:** reunião de colegiado para discutir a proposta e tirar uma equipe que fará a construção do documento. **10/2026:** reunião de colegiado para aprovar o documento construído. **11/2026:** entrega do documento para os discentes para a organização da escola e da comunidade.

- **Resultado esperado:** documento orientador validado e aprovado em colegiado.

- *Ação 02 (descrição):* Execução de 02 inserções por semestre (Escola: horta; Comunidade: organização).

- *Meta associada:* 04 inserções em 2027.

- *Responsável:* colegiado do curso

- *Cronograma (mês/ano):* **02/2027:** inserção orientada na escola e na comunidade onde os discentes estão inseridos, em que cada discente fará em sua própria comunidade. **04/2027:** Primeiro seminário socializador na universidade. **06/2027:** seminário de socialização na escola e/ou comunidade onde os discentes estão inseridos. **08/2027:** Os estudantes farão a segunda inserção na escola e na comunidade. **10/2027:** Seminário socializador na universidade. **11/2027:** seminário na escola e/ou comunidade de inserção.

- *Objetivo relacionado:* Estabelecer relação do Tempo Universidade e Tempo Comunidade a partir da Inserção orientada na Escola e Inserção Orientada na comunidade.

- Meta associada: Ter uma resolução da Pedagogia da Alternância
- Responsável: Colegiado de curso e Pró-Reitoria de Planejamento, Gestão e Transparência, Pró Reitoria de Ensino, Pró Reitoria de Assistência Estudantil, Pró-reitoria de Extensão e Cultura e Agência de Inovação , Empreendedorismo, Pesquisa, Pós graduação e Internacionalização.
- Cronograma (mês/ano): 8/2026 - aprovar uma comissão no colegiado do curso para construir essa minuta. 9/2026 a 11/2026 - reuniões da comissão aprovada. 03/2027 - Aprovação do documento em colegiado. 04/2027 - Agendar uma reunião com a Pró Reitoria de Ensino, Pró Reitoria de Assistência Estudantil, Pró-reitoria de Extensão e Cultura e Agência de inovação , Empreendedorismo, Pesquisa, Pós graduação e Internacionalização para apresentar a minuta. 05-11/2027: Acompanhar os trâmites da aprovação da resolução.

6. GESTÃO DE RISCOS

- Risco identificado: Falta de comprometimento discente para a finalização do TCC.
- Probabilidade (baixa/média/alta): Média
- Impacto (baixo/médio/alto): Alto
- Estratégia de mitigação: Reuniões de alinhamento, troca de orientação
- Plano de contingência: Reprovação, troca de orientação, definição de prazo máximo.
- Responsável: Coordenação de TCC e orientadores

- Risco identificado: Demora nos trâmites do PPC Unificado
- Probabilidade (baixa/média/alta): baixa
- Impacto (baixo/médio/alto): Alto
- Estratégia de mitigação: Acompanhamento intensivo dos trâmites, correções imediatas (se necessário)
- Plano de contingência: Reuniões com os setores envolvidos
- Responsável: Coordenações de Curso e Administração Superior

- Risco identificado: Quadro docente insuficiente
- Probabilidade (baixa/média/alta): Alta
- Impacto (baixo/médio/alto): Alto
- Estratégia de mitigação: Realização de concursos para a readequação do quadro docente para cursos de Licenciatura em Educação do Campo, o qual originalmente é composto por 15 docentes.
- Plano de contingência: Reuniões de alinhamento para a reposição do quadro docente e abertura de processo no SEI.
- Responsável: Coordenações de Curso e Administração Superior.

- Risco identificado: Falta de infraestrutura e transporte adequados.
- Probabilidade (baixa/média/alta): Alta
- Impacto (baixo/médio/alto): Alto
- Estratégia de mitigação: Ampliação e construção de laboratório de Ciências Agrárias e aquisição de transporte.

- Plano de contingência: Realizar reunião junto a Reitoria e suas respectivas unidades acadêmicas para ampliar e/ou construir espaço (laboratório de Ciências Agrárias e outros) e aquisição de transporte para as pesquisas, extensões e acompanhamento da Alternância Pedagógica.
- Responsável: Coordenações de Curso, Centro de Ciências de Bacabal e Administração Superior.

7. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

Implantação de Eixos Temáticos Integradores

Criação de eixos temáticos comuns aos cursos unificados, nos quais atividades de ensino, projetos de pesquisa e ações de extensão sejam desenvolvidos de forma articulada, envolvendo estudantes da graduação e da pós-graduação.

Articulação ensino–pesquisa–extensão

Ensino: disciplinas integradoras vinculadas aos eixos.

Pesquisa: inserção dos estudantes em projetos de iniciação científica e grupos de pesquisa.

Extensão: desenvolvimento de ações extensionistas relacionadas aos temas estudados, com impacto social.

Cronograma

Curto prazo (1º ano): definição dos eixos e adequação do PPC

Médio prazo (2º ano): implementação piloto

Longo prazo (3º e 4º anos): consolidação e avaliação

Responsáveis

Coordenações de curso

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Docentes pesquisadores

Coordenação de Extensão

Indicadores de acompanhamento

Número de eixos implantados

Percentual de disciplinas vinculadas aos eixos

Número de estudantes envolvidos em pesquisa e extensão

Taxa de aprovação nas disciplinas integradoras

Curricularização da Extensão com Base em Problemas Reais

Implementação sistemática da curricularização da extensão, vinculando atividades extensionistas aos componentes curriculares obrigatórios, ao longo do curso.

Articulação ensino–pesquisa–extensão

Ensino: créditos curriculares associados às ações de extensão.

Pesquisa: levantamento e análise de dados oriundos das ações extensionistas.

Extensão: intervenção direta na comunidade.

Cronograma

Curto prazo (1º ano): mapeamento das disciplinas

Médio prazo (2º ano): implementação progressiva

Longo prazo (3º e 4º anos): consolidação

Responsáveis:

Coordenação de Extensão

Coordenação de Curso

Docentes responsáveis pelas disciplinas

Indicadores de acompanhamento

Percentual da carga horária de extensão implantada
Número de projetos extensionistas ativos
Avaliação discente das atividades
Impacto social das ações (relatórios e retorno da comunidade)

1. Alinhamento com o Eixo Graduação e Formação Acadêmica

Diretrizes do PDI relacionadas

Qualificação da formação acadêmica;
Redução da retenção e evasão;
Melhoria do fluxo acadêmico;
Atualização e integração curricular.

Alinhamento das ações

Os eixos temáticos integradores e a unificação curricular contribuem para uma formação mais coerente, reduzindo sobreposição de conteúdos e dificuldades de progressão.

A adequação da carga horária para quatro anos está alinhada à diretriz de racionalização do percurso formativo, favorecendo a integralização no tempo regular.

O programa de acompanhamento acadêmico integrado atende diretamente à meta institucional de permanência e sucesso acadêmico.

Contribuição ao PDI

- ✓ Redução da retenção
- ✓ Melhoria do desempenho acadêmico
- ✓ Formação mais atrativa e integrada

2. Alinhamento com o Eixo Extensão e Responsabilidade Social

Diretrizes do PDI relacionadas

Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
Curricularização da extensão;
Impacto social das ações universitárias.

Alinhamento das ações

A curricularização da extensão com base em problemas reais atende diretamente às diretrizes institucionais e nacionais, incorporadas ao PDI.

A vinculação da extensão aos eixos temáticos e às pesquisas garante coerência acadêmica e relevância social.

As ações extensionistas fortalecem a relação da UFMA com a sociedade maranhense, princípio central do PDI.

Contribuição ao PDI

- ✓ Cumprimento da curricularização da extensão
- ✓ Maior impacto social
- ✓ Formação cidadã e crítica

8. AUTOAVALIAÇÃO

1. Autoavaliação dos Docentes

Dimensões avaliadas

- Integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- Organização curricular e articulação entre disciplinas;
- Impacto das ações na aprendizagem e na permanência discente;
- Condições institucionais para o desenvolvimento das ações.

Instrumentos

- Questionários semestrais (online);

- Relatórios reflexivos docentes semestrais;
- Reuniões pedagógicas do NDE e colegiado.

Uso dos resultados

- Reorganização de componentes curriculares;
- Ajustes metodológicos;
- Planejamento de ações formativas docentes.
- Nas reuniões de avaliação de centro.

2. Autoavaliação dos Discentes

Dimensões avaliadas

- Clareza e coerência do percurso formativo;
- Articulação entre teoria e prática;
- Participação em pesquisa e extensão;
- Apoio acadêmico e acompanhamento pedagógico.

Instrumentos

- Questionários de avaliação discente por semestre;
- Avaliação de etapa semestral;
- Avaliação das disciplinas integradoras e extensionistas.

Uso dos resultados

- Redefinição de estratégias pedagógicas;
- Ajustes nos eixos temáticos integradores;
- Fortalecimento das ações de permanência estudantil.

3. Autoavaliação dos Técnicos-Administrativos

Dimensões avaliadas

- Fluxos administrativos e acadêmicos;
- Apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Comunicação entre setores;
- Condições operacionais para execução das ações.

Instrumentos

- Questionários semestral;
- Reuniões setoriais;
- Relatórios administrativos.

Uso dos resultados

- Otimização de fluxos administrativos;
- Ajustes em sistemas e procedimentos;
- Planejamento de capacitações técnicas.
- Nas reuniões de avaliação de centro.

4. Síntese Integrada da Autoavaliação

Instância de consolidação

Comissão Própria de Avaliação (CPA);
Colegiado do curso;
Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Procedimentos

Consolidação dos dados quantitativos e qualitativos;
Análise comparativa entre semestres;
Elaboração de relatórios anuais de autoavaliação.

Indicadores institucionais de acompanhamento

Redução da retenção e evasão;
 Percentual de integralização em quatro anos;
 Ampliação da participação em pesquisa e extensão;
 Índice geral de satisfação da comunidade acadêmica.

9. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

Prelúdio

Este é um ponto de partida para a elaboração, aprovação e implementação de Plano de Qualidade dos Cursos de Graduação (PQC), portanto, somente após a primeira experiência teremos elementos suficientes e qualificados para que possamos desenvolver este tópico. Entretanto, anunciaremos a seguir o que esperamos aprender e como desejamos prosseguir com os PQCs seguintes frente as definições aqui apontadas.

Lições Aprendidas

A implementação das ações de integração entre ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão permite identificar um conjunto de lições relevantes para o aprimoramento da gestão acadêmica e do processo formativo:

1. A integração curricular favorece a permanência discente

A articulação entre disciplinas, projetos de pesquisa e ações de extensão contribui para maior engajamento dos estudantes, melhor compreensão do percurso formativo e redução de dificuldades nos períodos iniciais, impactando positivamente a retenção.

2. A unificação de cursos exige planejamento coletivo e comunicação contínua

O envolvimento do NDE, dos colegiados e dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica mostra-se essencial para garantir coerência curricular, evitar sobreposição de conteúdos e respeitar as especificidades formativas.

3. A participação ativa da pós-graduação qualifica a formação na graduação

A atuação de pós-graduandos como tutores e coorientadores fortalece a verticalização do ensino, amplia o acesso à pesquisa e contribui para a formação pedagógica dos estudantes da pós-graduação.

4. A curricularização da extensão amplia o sentido social da formação

A vinculação das atividades extensionistas a problemas reais da comunidade fortalece a aprendizagem significativa¹, a responsabilidade social e a percepção do papel da universidade pública.

5. A autoavaliação contínua é fundamental para ajustes e sustentabilidade

O uso sistemático de indicadores e instrumentos participativos permite identificar fragilidades, corrigir rotas e orientar decisões acadêmicas e administrativas de forma fundamentada.

Continuidade das Ações

¹ Estamos aqui utilizando o conceito de Aprendizagem Significativa apresentado por David Ausubel: novas informações ancoram-se em estruturas cognitivas pré-existentes (conhecimento prévio, *subsunçores*) no corpo estudantil, tornando o aprendizado não apenas memorizado. (<http://moreira.if.ufrgs.br/oqueeafinal.pdf>)

Com base nas lições aprendidas, a continuidade das ações será orientada pelos seguintes encaminhamentos:

1. **Consolidação dos eixos temáticos integradores**

Manutenção e atualização periódica dos eixos, garantindo sua aderência às demandas sociais, científicas e institucionais, com revisão no PPC quando necessário.

2. **Fortalecimento permanente da integração graduação–pós-graduação**

Ampliação do número de projetos integrados, incentivo à participação discente e institucionalização das atividades de tutoria e coorientação.

3. **Aprimoramento das ações de permanência e acompanhamento acadêmico**

Continuidade do programa de acompanhamento, com foco nos períodos iniciais e nos componentes curriculares com maiores índices de retenção.

4. **Monitoramento sistemático por meio da autoavaliação institucional**

Manutenção dos processos avaliativos, com análise periódica dos indicadores, socialização dos resultados e uso efetivo dos dados para o planejamento acadêmico.

5. **Alinhamento permanente ao PDI da UFMA e às diretrizes nacionais**

Atualização das ações conforme revisões do PDI, das DCNs e das orientações do SINAES/INEP, garantindo coerência institucional e qualidade acadêmica.

10. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação (DQGRAD)** para registro e compilação;
4. Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.

Documento assinado digitalmente



ANDRE FLAVIO GONCALVES SILVA
Data: 31/03/2026 21:13:52-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Data: 27/03/2026